



PRÁTICAS ALTERNATIVAS EM SALA DE AULA: PRODUÇÃO DE QUADRINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Caroline Lima dos Santos¹, Renato dos Santos Santana²

¹ Graduanda do curso de Letras Português-Inglês/Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Letras Estrangeiras/ carollimasts@hotmail.com

² Graduando do curso de Letras Português-Inglês/Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Letras Estrangeiras/ santosrenato22@hotmail.com

Resumo: As metodologias relatadas neste trabalho se deram utilizando-se do gênero textual quadrinhos, utilizando da dinamicidade que estes oferecem. As atividades foram desenvolvidas com os alunos do 9ºB do Colégio de Aplicação, situado na Universidade Federal de Sergipe. Dessa forma, foram desenvolvidas atividades para aprimorar as habilidades de escritas dos alunos, bem como provocar o senso crítico dos mesmos.

Palavras-chave: Escrita, Gênero Textual, Metodologia, Oficina.

1. Introdução

No decurso da formação docente faz-se necessário ao indivíduo, que se prepara para ser instrumento da educação, que o mesmo seja imerso em experiências didáticas que irá moldar e construir suas futuras práticas docentes, à vista disso, as disciplinas de estágio, assim como outros projetos acadêmicos, proporcionam ao licenciado o embasamento fundamental para ser inserido na formação educacional. Por conseguinte, as práticas pedagógicas que serão posteriormente relatadas, se deram durante a experiência de Estágio Supervisionado I de Língua Portuguesa, disciplina essa que serve como pré-requisito para o curso de licenciatura em Letras da Universidade Federal de Sergipe. As práticas de estágio ocorreram no Colégio de Aplicação da própria instituição, e, desenrolaram-se durante os meses de outubro, novembro e dezembro no ano letivo de 2019.

A prática de estágio supervisionado organiza-se de modo a permitir o docente a inicialmente adquirir uma visão geral do contexto observado, com o intuito de guiar as futuras práticas que serão exercidas pelos estagiários, nas atividades de regência que se dão após o referido período de observação. Tal dinâmica é primordial para que



haja uma adequação a turma em questão, bem como as necessidades desse público, de modo a realizar atuações efetivas e significativas. Ao longo desse processo, tendo como base as experiências adquiridas durante as observações, percebeu-se a necessidade de trabalhar a competência escrita com a turma em questão, utilizando-se de ferramentas singulares frente as comumente usadas no dia a dia da disciplina de língua portuguesa.

Dessa forma, foi solicitado aos estagiários regentes da turma a idealização de uma oficina, que tivesse um enfoque na competência escrita e que fosse realizada na Jornada Esportiva Cultural do Codap (JECCA), evento anual do Colégio de Aplicação com atividades interdisciplinares para toda comunidade escolar. Adjunto a supervisora da turma, foram realizados alguns encontros para o planejamento da oficina, essa que precisaria ser atrativa para os alunos, visto que ao considerar que a aquisição da leitura e da escrita são atos que exigem processos organizados metodologicamente, poder-se-ia dizer que também dependem de estímulo e motivação e que o hábito de ler e de escrever pode ser adquirido em qualquer época da vida do estudante. (RANGEL, M; MACHADO, J, 2012, p. 2)

A importância da prática da escrita é imprescindível para a construção do cidadão crítico e para tal feito, foram selecionados temas pertinentes com o intuito de aproximar a realidade dos alunos. Intencionando delimitar e diversificar a prática pedagógica e tendo como base as teorias desenvolvidas por Marcuschi em que “os gêneros textuais caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos”, selecionamos o gênero textual quadrinhos, que se caracteriza por ser uma arte sequencial em que os desenhos são de extrema importância para que o leitor compreenda a mensagem, tratando-se então de um gênero textual com inúmeras facetas atrativas ao público jovem.

2. Objetivos

Frente a importância das competências linguísticas para o desenvolvimento intelectual dos alunos, às práticas pedagógicas desenvolvidas tiveram como objetivo guiar os alunos para desenvolver as práticas de escrita, uma vez que era uma dificuldade da turma identificada anteriormente, assim, por intermédio de uma oficina



seria disposto materiais e abordagens centradas na resolução dessa problemática. A predileção em trabalhar com o gênero textual quadrinhos intencionou diversificar a abordagem para que os alunos fossem apresentados a um gênero dinâmico com diversas oportunidades, o qual serviu como base para o desenvolvimento da metodologia adotada.

Além do desenvolvimento da competência escrita, a escolha dos temas a serem desenvolvidos na oficina objetivou instigar o senso crítico e a reflexão com discussões relevantes a sociedade.

Ademais, a criatividade foi um artefato primordial para as produções dos quadrinhos que foram solicitadas pelos estagiários, uma vez que os mesmos deveriam confeccionar em grupos quadrinhos com base nas temáticas sugeridas. Desse modo, além de utilizar de recursos advindos do universo jovem, a metodologia com foco nas interações sociais, possibilitou o trabalho conjunto, instigando a cooperação e a construção mútua, sendo esses grandes aliados para o êxito do trabalho desenvolvido.

3. Metodologia

As práticas pedagógicas adotadas para a realização da oficina organizaram-se de modo a inicialmente permitir aos estudantes aprofundar, bem como conhecer novas características do gênero textual quadrinho. As abordagens desenvolvidas no desenrolar do trabalho, visavam fazer com que ao final, os estudantes produzissem seus próprios quadrinhos, bem como pudessem construir os mecanismos necessários para aplicar o conhecimento adquirido no contexto educacional dos mesmos.

Mesmo tratando-se de um gênero textual usual ao público jovem, inicialmente foi feita uma abordagem teórica acerca do gênero quadrinho, objetivando apresentar os conceitos básicos acerca da temática, características relacionadas a estrutura, bem como os principais meios de veiculação, a fim de aprimorar o conhecimento dos educandos acerca do tema. Tal aprimoramento, teve como aliado a discussão construída com os alunos ao longo da explicação, onde eles tiravam dúvidas, além de expor seus conhecimentos a respeito do gênero textual.

Posteriormente, com o intuito de colocar em prática as informações



apresentadas e conseqüentemente o desenvolvimento da escrita, os alunos presentes na oficina foram divididos em pequenos grupos para realizarem as produções que seriam solicitadas. Como embasamento para as produções dos quadrinhos, além do conteúdo inicial apresentado, os alunos receberam temáticas como consumismo, exposição na Internet, meio ambiente e padrões de beleza, temáticas estas que foram escolhidas previamente para que fosse despertado o senso crítico do público mediante discussões relevantes da sociedade, assim como materiais como lápis de cor e folhas com o layout próprio para a produção de quadrinhos.

A interação entre os alunos para a composição dos quadrinhos, bem como com os ministrantes da oficina cooperaram com a efetivação do objetivo inicial do encontro, desenvolver habilidades de escrita. Desse modo, a interação entre professor-aluno e aluno-aluno foi de extrema importância para a concretização das tarefas, pois como afirma o linguista Lev Vygotsky: "O ser humano só adquire cultura, linguagem, desenvolve o raciocínio se estiver inserido no meio com os outros. A criança só vai se desenvolver historicamente se inserida no meio social". (VYGOTSKY, 2010).

Atendendo às orientações para as composições, em seus grupos, os alunos determinaram tarefas para cada integrante e juntos realizaram produções críticas e criativas. Durante a execução da atividade, foi notório que as diferentes habilidades da turma se uniram durante o processo de confecção dos trabalhos, até a última parte da tarefa, que se deu através de uma apresentação final. Por fim, os grupos anteriormente divididos, se dirigiram à frente da turma e apresentaram suas produções, destacando características do processo criativo, além de realizar a leitura do texto motivador e a realização da apresentação do quadrinho.

4. Resultados e Conclusões

Compilar os resultados de uma prática pedagógica é uma valorosa etapa para que seja possível a análise dos pontos positivos e negativos e além disso, verificar se foi eficaz para o objetivo primordial. Tal reflexão tornou viável reafirmar a importância das práticas de escrita para a construção de cidadãos críticos, bem como refletir acerca dos desafios interligados e vivenciados nas atividades docentes.

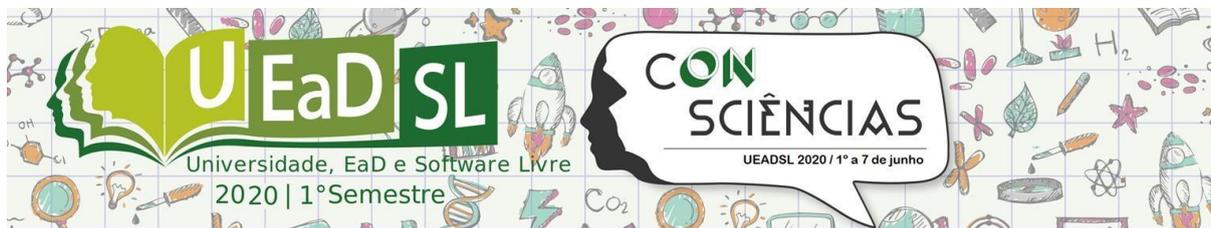
Inicialmente, foi detectável que os alunos não estavam dispostos com a



proposta de uma oficina para o aprimoramento da escrita, no entanto o artefato do gênero escolhido para a atividade despertou a curiosidade do público para a proposta dos estagiários. Conseqüentemente, a aproximação entre o cotidiano do aluno com a proposta, foi imprescindível, pois ressignificou o processo de estimular a produção escrita da turma em questão, que se engajou ativamente no processo de aprendizagem. Desse modo, foi notório que a utilização de um método não convencional para o avanço na escrita foi uma alternativa produtiva na problemática inicial.

Tendo como base as observações realizadas anteriormente, notou-se que a interação social foi uma grande aliada no que diz respeito à construção de conhecimento no contexto em questão. Considerando a importância da construção conjunta, bem como todos os benefícios intelectuais que essa traz, a interação entre os alunos durante o processo criativo das produções possibilitou que as variadas aptidões dos mesmos fossem ressaltadas, o que ocasionou em uma troca de conhecimentos, e, conseqüentemente o aprimoramento da habilidade linguística trabalhada no desenrolar da oficina.

Por fim, ao contemplar as produções dos alunos, ficou evidente que trabalhar a competência linguística através das ferramentas utilizadas propiciou a turma a construção de sentido, de forma crítica e criativa. Possibilitando a reflexão de como é importante diversificar as metodologias, uma vez que os alunos anseiam pela dinamicidade em sala de aula.



Referências:

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A.; . Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M (Org.). Gêneros Textuais: Reflexões e Ensino. Palmas e união da Vitória (PR): Kaygangue, 2005.

RANGEL, M. MACHADO, J. O papel da leitura e da escrita na sala de aula: estratégias de ensino para dinamização dos processos de leitura e escrita. In: Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. Anais Eletrônicos.

Disponível em:

http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wpcontent/uploads/2014/07/volume_2_artigo_229.pdf. Acesso em: 10 maio 2020.

VYGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 11ª edição. São Paulo: Ícone, 2010.